



**FACULDADE REGIONAL DO JACUÍPE- FARJ**  
**BACHARELADO EM FARMÁCIA**

**BIANCA DA CRUZ AMORAS**  
**NAUANA SANTOS DE CARVALHO**

**A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO USO INDISCRIMINADO  
DO LEVONORGESTREL COMO PREVENÇÃO DA GESTAÇÃO**

**CAPIM GROSSO – BAHIA**

**2024**

BIANCA DA CRUZ AMORAS  
NAUANA SANTOS DE CARVALHO

**A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO USO INDISCRIMINADO  
DO LEVONORGESTREL COMO PREVENÇÃO DA GESTAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito parcial  
para obtenção do título de Bacharel  
em Farmácia, pela Faculdade  
Regional do Riachão do Jacuípe.

Orientador(a): Karolayne Santos da  
Cruz

CAPIM GROSSO – BAHIA

2024

BIANCA DA CRUZ AMORAS  
NAUANA SANTOS DE CARVALHO

**A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO USO INDISCRIMINADO  
DO LEVONORGESTREL COMO PREVENÇÃO DA GESTAÇÃO**

Aprovado em: \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_

Banca Examinadora

---

---

---

## **AGRADECIMENTOS**

Em tudo daí graças a Deus, por toda âncora durante os tempos difíceis e por nos sustentar até os dias de hoje. Agradeço por coordenar os encontros adequados e as despedidas indispensáveis, contribuindo para a harmonia da nossa trajetória acadêmica.

Aos nossos familiares, por todo apoio e carinho para conosco, por sonharem os nossos sonhos, por confiarem no processo e em nós, em especial essa vitória é nossa!

Aos nossos amigos, agradecemos pela paciência, por compreenderem nossas ausências durante esses cinco anos de curso e permanecerem apoiando a busca incessante pelos nossos sonhos.

Aos nossos professores, obrigada pelo incentivo de sempre, por nos passarem seus conhecimentos e experiências de vida no mercado de trabalho, por sempre mostrarem que é possível se reinventar diante das dificuldades da vida.

E por fim, agradecer a nós mesmo por nunca pensar em desistir, por persistir no sonho e acreditar sempre nos planos de Deus para nossa vida, crê que dias melhores virão e com um sorriso no rosto continuar com fé e esperança.

Obrigada a todos!

Bianca Da Cruz Amoras e Nauana Santos De Carvalho

*“Sonhos determinam o que você quer.  
Ação determina o que você conquista.”  
Aldo Novak*

## RESUMO

A pílula do dia seguinte é um método indicado para prevenção da gestação logo após uma relação sexual desprotegida, incluindo agressão sexual ou falha em alguns dos outros métodos utilizados. Sua eficácia em potencial serve até o quinto dia útil. O objetivo da pesquisa é destacar a importância do profissional farmacêutico e seu cuidado para com mulheres que utilizam da automedicação do levonorgestrel. Uma revisão bibliográfica da literatura sobre a importância da atenção farmacêutica no uso indiscriminado no levonorgestrel como prevenção da gestação. Seleciona-se artigos científicos do período de 2018 a 2023, por meio das notáveis fontes de bases bibliográficas: Pubmed, google acadêmico, livros, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Destaca-se a atuação dos contraceptivos de emergência, que agem como uma linha adicional de defesa e diminuem cerca de 80% a 90% os riscos de evolução para uma gravidez. Afirma-se que a atenção farmacêutica é de extrema importância, pois as mulheres que procuram a contracepção de emergência possuem informações inadequadas sobre o contraceptivo, assim, é necessário esclarecer quanto às reações adversas, modo de administração e riscos para a saúde. Como se trata de saúde pública e deve ter um cuidado redobrado, desta forma conclui-se afirmando que se tem como proposta de orientar, fornecer informações e alertar a população, principalmente a feminina sobre as consequências em que o uso contínuo do levonorgestrel pode ocasionar futuramente em sua saúde.

**PALAVRAS CHAVES:** Levonorgestrel, gestação indesejada, métodos contraceptivos, pílula do dia seguinte.

## **ABSTRACT**

The morning-after pill is a method indicated for preventing pregnancy immediately after unprotected sexual intercourse, including sexual assault or failure in some of the other methods used. Its potential effectiveness lasts until the fifth working day. The objective of the research is to highlight the importance of the pharmaceutical professional and their care for women who use levonorgestrel self-medication. A bibliographical review of the literature on the importance of pharmaceutical care in indiscriminate use in levonorgestrel as a prevention of pregnancy. Scientific articles from the period 2018 to 2023 are selected, through notable bibliographical sources: Pubmed, Google Scholar, books, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Virtual Health Library (VHL). The role of emergency contraceptives stands out, which act as an additional line of defense and reduce the risk of developing pregnancy by around 80% to 90%. It is stated that pharmaceutical care is extremely important, as women seeking emergency contraception have inadequate information about the contraceptive, therefore, it is necessary to clarify adverse reactions, method of administration and health risks. As this is public health and extra care must be taken, this concludes by stating that the proposal is to guide, provide information and alert the population, especially women, about the consequences that the continued use of levonorgestrel may cause in the future in your health.

**Key Words:** Levonorgestrel, unwanted pregnancy, contraceptive methods, morning-after pill.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

IST – Infecção Sexualmente Transmissível

PNM - Política Nacional de Medicamentos

SCIELO - Scientific Electronic Library Online

BVS - Biblioteca Virtual de Saúde

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

OMS - Organização Mundial da Saúde

HIV - Vírus da Imunodeficiência Humana

AIDS - Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

CFF – Conselho Federal de Farmácia

CE – Contraceptivo de Emergência

## Sumário

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>2 METODOLOGIA</b> .....	<b>11</b>
<b>3 RESULTADO E DISCUSSÃO</b> .....	<b>12</b>
3.1 Mecanismo de ação do Levonorgestrel.....	12
3.2 Gestação não planejada x Levonorgestrel .....	12
3.3 Venda livre sem receita médica em drogarias.....	13
3.4 Recomendações no uso do levonorgestrel .....	14
3.5 Interação medicamentosa .....	15
3.6 Infecção sexualmente transmissíveis x Levonorgestrel.....	16
3.7 Atenção farmacêutica no uso exagerado do levonorgestrel.....	17
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	<b>23</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A pílula do dia seguinte é um método indicado para prevenção da gestação logo após uma relação sexual desprotegida, incluindo agressão sexual ou falha em alguns dos outros métodos utilizados. Sua eficácia em potencial serve até o quinto dia útil. (DA SILVA *et al*, 2019).

O levonorgestrel quando ingerido, age provocando uma mudança no ciclo menstrual da mulher, dependendo da etapa em que a pílula do dia seguinte foi tomada, seu efeito pode variar. No entanto, é importante ressaltar que esse fator não faz com que a pílula do dia seguinte seja um método abortivo, já que o levonorgestrel atua apenas antes da implantação do óvulo fecundado no útero. Após o óvulo se fixar na parede uterina, o seu mecanismo de ação é ineficiente (DA SILVA; BAIENSE, 2023).

Embora seja um método altamente eficaz, o uso prolongado e/ou irracional do levonorgestrel pode resultar em graves consequências para a saúde da mulher, particularmente o câncer de mama e colo do útero, além da diminuição da eficácia terapêutica, potencialmente levando a gravidez indesejada e infertilidade. Além disso, esse método não oferece proteção contra IST. Portanto, é recomendado que seu uso seja cauteloso e preferencialmente prescrito por um médico (DE AGUIAR *et al*, 2023).

O farmacêutico é o profissional mais adequado no campo da saúde para orientar sobre o uso de medicamentos, cumprindo seu papel na sociedade ao oferecer um serviço de alta qualidade com acompanhamento e orientação farmacêutica. Isso contribui para reduzir a automedicação e evitar a utilização de doses e medicamentos inadequados. (LEAL; RODRIGUES e DALCIN, 2019). Destaca-se a relevância de salientar que a atenção farmacêutica foi estabelecida pelo Conselho Nacional de Saúde na resolução 338/2004 como um conjunto de iniciativas direcionadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, tendo os medicamentos como elemento essencial e buscando garantir o acesso e a utilização racional dos mesmos.

O tema proposto é de suma importância para a sociedade, pois remete sobre o uso indiscriminado do levonorgestrel como anticoncepção de uma gestação e a intervenção farmacêutica. Mediante a esse tema que é necessário ser discutido e abordado entre os profissionais da área da saúde, refere-se ao título do presente trabalho “a importância da atenção farmacêutica no uso indiscriminado do

levonorgestrel como prevenção da gestação”. O problema ocasionado pelo tema sugerido é que mulheres em idade fértil utiliza do medicamento para prevenir uma gestação e desconhece os efeitos advindos da utilização em uso prolongado. O objetivo da pesquisa é destacar a importância do profissional farmacêutico e seu cuidado para com mulheres que utilizam da automedicação do levonorgestrel. Desta forma, é essencial os conhecimentos farmacêuticos no ato da dispensação para orientar sobre o modo de uso, seus efeitos adversos e os riscos em vasto tempo.

## 2 METODOLOGIA

A metodologia é caracterizada pela ordem de um conjunto de etapas que devem ser realizadas no estudo de um ciência, em busca de um verdade ou para chegar a uma determinada conclusão. A metodologia se refere à análises dos procedimentos necessários para conduzir pesquisas científicas. (DE CARVALHO, 2021.)

Em relação a construção desta pesquisa é realizada uma de revisão bibliográfica da literatura sobre a importância da atenção farmacêutica no uso indiscriminado no levonorgestrel como prevenção da gestação. Como fundamenta os autores Sousa, Oliveira e Alves (2021) a pesquisa se define por meio de:

“A pesquisa científica é iniciada por meio da pesquisa bibliográfica, em que o pesquisador busca obras já publicadas relevantes para conhecer e analisar o tema problema da pesquisa a ser realizada. Ela nos auxilia desde o início, pois é feita com o intuito de identificar se já existe um trabalho científico sobre o assunto da pesquisa a ser realizada, colaborando na escolha do problema e de um método adequado, tudo isso é possível baseando-se nos trabalhos já publicados.” (SOUSA; OLIVEIRA E ALVES, p. 65, 2021).

A justificativa para a escolha desta metodologia é fundamental para que analise as principais contribuições teóricas sobre o tema já publicados por outros autores. Seleciona-se artigos científicos do período de 2018 a 2023, por meio das notáveis fontes de bases bibliográficas: Pubmed, google acadêmico, livros, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Verificou-se a confiabilidade das fontes utilizadas como referências para o presente trabalho e a efetividade dos dados obtidos, levando em conta as inconsistências que as obras poderiam apresentar.

Para a preparação do projeto foram aproveitadas pesquisas eletrônicas de artigos sendo alcançadas ascensões bibliográficas. Usaram-se os seguintes descritores: “levonorgestrel”, “atenção farmacêutica”, “prevenção da gestação”, “importância do farmacêutico na dispensação”, “pílula do dia seguinte” e

“contraceptivo de emergência”. Foram eliminados todos os artigos que não se condisseram no tema, a data estipulada de publicação ou por informações que fossem contraditórias.

### **3 RESULTADO E DISCUSSÃO**

#### **3.1 Mecanismo de ação do Levonorgestrel**

Os CE representam a única forma de prevenir a gravidez após a relação sexual, atuando na interrupção do ciclo reprodutivo da mulher e modificando os processos biológicos que levariam à gestação. Esses métodos atrasam a liberação do óvulo e dificultam a locomoção dos espermatozoides no útero, sendo sua eficácia anterior à fecundação (DAL PIVA et al, 2021).

Uma das formas mais comuns de contracepção de emergência envolve o Levonorgestrel, que passa por metabolização e absorção no trato intestinal. Ao entrar na corrente sanguínea, atua inibindo ou retardando a ovulação, alterando o funcionamento das tubas uterinas, invertendo as contrações das fímbrias e afetando a movimentação dos espermatozoides. Além disso, promove aumento do pH do fluido uterino e da viscosidade do muco cervical (DAL PIVA et al, 2021).

#### **3.2 Gestação não planejada x Levonorgestrel**

A gravidez indesejada é um assunto importante no âmbito social devido à grande prevalência na saúde pública, podendo ocorrer a partir de relações sexuais desprotegidas, relacionada à falha ou à ausência de adesão a métodos contraceptivos regulares (CAMPOS et al, 2020). Nesse contexto, destaca-se a atuação dos contraceptivos de emergência, que agem como uma linha adicional de defesa e diminuem cerca de 80% a 90% os riscos de evolução para uma gravidez. (RIBEIRO et al, 2023).

Além disso, pode modificar a função do corpo lúteo e a movimentação das tubas uterinas, e devido à sua eficácia, quando iniciado o processo de implantação pode perder a sua efetividade, no entanto, no caso de falhas, não há efeitos prejudiciais para a mulher (SILVA, 2022). De acordo com Leal (2022) recomenda-se consumir apenas uma vez ao ano, pois constantemente pode haver a possibilidade de uma gravidez não planejada e irregularidades menstruais, o que leva a mulher a desconhecer o desenvolvimento de seu próprio corpo.

Em decorrência ao avanço da tecnologia e do fácil alcance de jovens no mundo

intelectual sobre diversos assuntos. Nos últimos anos, houve um aumento na flexibilidade em conteúdos sexuais na internet. Apesar desse fácil acesso, ainda possuem uma carência de conhecimento a respeito dos métodos contraceptivos, dos cuidados as infecções sexualmente transmissíveis (IST) e dos assuntos sobre a sexualidade ainda continua e retrata um problema bastante atual e significativo. (VIEIRA et al, 2021)

Relatado por Jundiaí (2022) “a menor adoção de métodos contraceptivos, aliada ao uso incorreto e à falha do método associam-se a maiores taxas de gestações não planejadas.” Mulheres que já passaram por gestações não planejadas consideram os métodos com maior eficácia. O uso de métodos contraceptivos e o planejamento reprodutivo não foram significativamente afetados pela pandemia.

### **3.3 Venda livre sem receita médica em drogarias**

De acordo com estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), os pacientes não utilizam os medicamentos de forma correta, mesmo quando prescritos, dispensados ou vendidos. Portanto, a Política Nacional de Medicamentos (PNM) define o uso racional de medicamentos, envolvendo os farmacêuticos na discussão coletiva sobre contracepção de emergência no Brasil, aproveitando a posição estratégica que ocupam na relação diária com as usuárias do fármaco (BRASIL, 1999).

Observou-se que a contracepção de emergência é vendida sem prescrição médica na maioria dos casos, demonstrando uma grande falha no acompanhamento do uso irracional do levonorgestrel em a investigação da história clínica, assim sendo as mulheres podem decidir por si mesmas se precisam ou não utilizá-lo. (Leal, 2022) Ultimamente, a busca pelo anticoncepcional de emergência tem se ampliado consideravelmente. Essa crescente pode ser explicada pela facilidade de encontrá-lo em farmácias e drogarias, sem a necessidade de apresentar receita médica. (De Aguiar et al, 2023).

Essa prática, no entanto, viola as diretrizes recomendadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que exige a intermediação desse documento para a compra do medicamento. Além disso, a falta de conhecimento das mulheres sobre a pílula do dia seguinte também é um fator que contribui para o consumo excessivo desse método. (De Aguiar et al, 2023).

Com o objetivo de mitigar o aspecto exclusivamente comercial das farmácias e drogarias e reconhecê-las como locais essenciais para a saúde e o cuidado, o

Conselho Federal de Farmácia instituiu a Resolução no 308, de 2 de maio de 1997, que versa sobre a assistência farmacêutica nesses estabelecimentos e estabelece que:

“Artigo 3º - Cabe ao farmacêutico no exercício de atividades relacionadas com o atendimento e processamento de receituário:

a) observar a legalidade da receita e se está completa  
b) avaliar se a dose, a via de administração, a frequência de administração, a duração do tratamento e dose cumulativa são apropriados e verificar a compatibilidade física e química dos medicamentos prescritos.” (Brasil, 1997)

“Artigo 4º - Cabe ao farmacêutico, na dispensação de medicamentos:

a) entrevistar os pacientes, a fim de obter o seu perfil medicamentoso;  
b) manter cadastro de fichas farmacoterapêuticas de seus pacientes, possibilitando a monitorização de respostas terapêuticas;  
c) informar de forma clara e compreensiva sobre o modo correto de administração dos medicamentos e alertar para possíveis reações adversas;  
d) informar sobre as repercussões da alimentação e da utilização simultânea de medicamentos não prescritos;  
e) orientar na utilização de medicamentos não prescritos” (Brasil, 1997).

De acordo com Amorim et al (2022) informa que é “pela facilidade que o paciente tem de comprar o medicamento sem prescrição médica, pois muitos dos medicamentos são de venda livre”. Por meio dessa afirmação, é notório que há uma automedicação pro mulheres por causa dessa facilidade e que é possível verificar sobre as orientações passadas de vizinhos, amigos e conhecidos, sem uma prévia orientação médica ou farmacêutica.

### **3.4 Recomendações no uso do levonorgestrel**

Quando for necessário o uso da contracepção de emergência pós-coito, é recomendável que os profissionais ofereçam aconselhamento sobre métodos contraceptivos de longo prazo para os pacientes, além de realizar avaliações físicas e psicológicas em casos de agressão ou estupro sexual, levando em consideração a sensibilidade em relação às mulheres que não estão emocionalmente prontas para conversar. (Haeger, Lamme e Cleland, 2018).

Se o paciente vomitar dentro de 3 horas após a ingestão de levonorgestrel, ele deve tomar uma segunda dose. Após o uso de levonorgestrel, é seguro iniciar ou retomar imediatamente os métodos contraceptivos contínuos (Haeger, Lamme e Cleland, 2018). Silva (2022) corrobora com o uso excessivo, a pílula pode perder sua eficácia, ou seja, a mulher fica suscetível à gravidez, pois o medicamento, quando utilizado dessa forma, altera o seu ritmo hormonal.

Este medicamento atua antes da fertilização do espermatozoide com o óvulo, e

sua eficácia não impede a gravidez, já que deve ser tomado até 72 horas após a relação sexual. Sua principal função é prevenir uma gestação não planejada. O intervalo recomendado para sua administração considera que a formação de um embrião só ocorre cerca de 120 horas após o ato sexual (DAL PIVA et al, 2021).

Na verdade, o que se observa é que a maioria das mulheres não utiliza a contracepção de emergência apenas em situações de urgência, mas negligencia o seu uso de forma rotineira. Isso representa um fator extremamente perigoso, pois se a mulher ingerir repetidamente a pílula em um curto espaço de tempo, esse recurso pode deixar de funcionar como deveria. (SILVA, 2022). Não é necessário realizar nenhum exame físico, teste laboratorial ou teste de gravidez antes de tomar levonorgestrel, ele pode ser administrado independentemente do momento do ciclo menstrual da paciente. (Haeger, Lamme e Cleland, 2018).

### 3.5 Interação medicamentosa

De acordo com as instruções do Levonorgestrel de 1,5mg da empresa Neoquímica, é importante ter em mente que o uso simultâneo deste medicamento com a pílula do dia seguinte pode resultar em interações medicamentosas que afetam sua eficácia no corpo, e em certos casos, até mesmo gerar efeitos prejudiciais à saúde. Alguns dos possíveis impactos são:

Interação medicamentosa.	Medicamentos
<p>Certas substâncias têm o potencial de acelerar o funcionamento dos anticoncepcionais orais quando ingeridas ao mesmo tempo, o que resulta na diminuição da eficácia destes contraceptivos.</p>	<p>Barbitúricos, fenitoína, fenilbutazona, rifampicina, griseofulvina, determinados antibióticos das classes de penicilâmicos, cefalosporinas e tetraciclina (amoxicilina, ampicilina, oxacilina, penicilina G, penicilina G procaína, penicilina V, ticarcilina, ácido clavulâmico, cefaclor, cefadroxil, cefixime, ceftazidime, cefuroxime, tetraciclina, oxitetraciclina, cloxacilina, dicloxacilina, doxiciclina, eritromicina, limeciclina, tigeciclina ou minociclina),</p>

	oxcarbazepina, carbamazepina, primidona, clobazam, antirretrovirais (delavirdina, efavirenz, nelfinavir, nevirapina, ritonavir), griseofulvina, goma guar, isotretinoína, micofenolato mofetil e aminoglutetimida.
Aumento da exposição aos contraceptivos orais.	Amiodarona, teriflunomida.
Isso pode levar a um aumento na concentração dos anticoncepcionais no corpo, bem como potencializar sua toxicidade quando usados em conjunto com outros medicamentos que não sejam contraceptivos.	Ciclosporina, fentanil.
Além disso, há um maior risco de eventos tromboembólicos, que envolvem a formação de coágulos que podem bloquear os vasos sanguíneos.	Ácido trenaxêmico.
Aumenta exposição ao medicamento não contraceptivo.	Betametasona, hidrocortisona, prednisona, prednisolona, clomipramina, lamotrigina, metoprolol.
Por fim, a interação com certas substâncias pode afetar a eficácia dos anticoagulantes, aumentando ou reduzindo seu efeito terapêutico.	Dicumarol, varfarina.

Fonte: bula da neoquímica.

### 3.6 Infecção sexualmente transmissíveis x Levonorgestrel

Os resultados do estudo publicado, sugerem que existe uma carência de conhecimento e informação a respeito do contraceptivo de emergência entre as acadêmicas, mesmo sendo a maioria da área da saúde e estando nos últimos semestres. Observa-se que as mulheres estão mais focadas na prevenção de uma gravidez não planejada do que na proteção contra ISTs ou nos possíveis efeitos que esse medicamento pode ter em seus corpos. Essa situação é bastante preocupante,

considerando que o uso inadequado do medicamento pode resultar em efeitos adversos. (Silva, 2022)

De acordo com Lacerda e Portela (2019) o levonorgestrel é considerado um método altamente eficaz entre os contraceptivos de emergência. No entanto, é importante destacar que o uso prolongado, doses elevadas ou utilização sem cautela podem acarretar sérios problemas para a saúde da mulher. Entre esses problemas, destaca-se a possibilidade de desenvolvimento de câncer de colo de útero e mama, além da ineficácia terapêutica do medicamento, resultando em uma gravidez indesejada e podendo levar à infertilidade.

Além disso, é necessário ressaltar que o levonorgestrel não oferece proteção contra Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), bem como a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Portanto, é indicado que o uso do contraceptivo de emergência seja feito com cautela e preferencialmente mediante prescrição médica (Lacerda; Portela, 2019).

### **3.7 Atenção farmacêutica no uso exagerado do levonorgestrel**

A atenção farmacêutica representa a prestação responsável de tratamento medicamentoso, visando alcançar resultados concretos que aprimorem a qualidade de vida do paciente. Trata-se de um conceito de prática profissional em que o paciente é o principal beneficiário das intervenções do farmacêutico (CFF, 2013). O profissional farmacêutico engloba um conjunto de atitudes, comportamentos, compromissos, preocupações, valores éticos, funções, conhecimentos, responsabilidades e habilidades do farmacêutico no fornecimento de tratamento medicamentoso, com o objetivo de atingir resultados terapêuticos definidos para a saúde e qualidade de vida do paciente (Pêgo; Chaves e Morais, 2021).

Silva (2022) destaca-se sobre a importância da educação em saúde acerca do uso do contraceptivo de emergência, compreendendo-se o mecanismo de ação da pílula do dia seguinte, que está condicionado à fase do ciclo menstrual em que é utilizada e pode interferir na ovulação, atrasar o ciclo menstrual ou alterar a resposta do endométrio.

Portanto, é essencial que o farmacêutico esteja vigilante ao dispensar o medicamento, aplicando a atenção farmacêutica para prevenir possíveis falhas na eficácia e desencorajar a automedicação. A prática da atenção farmacêutica deve ser cultivada desde a formação acadêmica, aprimorando constantemente os

conhecimentos ao longo e após a graduação em farmácia, visando orientar os pacientes de forma mais eficiente quanto ao uso correto dos medicamentos. (SILVA, 2022)

Pelas questões citadas acima, o farmacêutico é muito importante nesse momento. Deste modo, recomenda que o profissional tenha estrutura de educação em saúde para as jovens e as mulheres que vão fazer a aquisição e uso do levonorgestrel para ter uma orientação, e ter um acompanhamento para cessar dúvidas e explicar como deve ser utilizado e que não se pode trocar um método contraceptivo pelo de emergência, e não deve ser utilizado com frequência, para assim fazer com que uso seja racional e reduzido. (Oliveira et al, 2023).

Quadro 1- Estudos que corroboram no conhecimento no atual trabalho.

<b>AUTOR/AN O</b>	<b>TÍTULO DA OBRA</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>MÉTODO</b>	<b>CONCLUSÃO</b>
CAMPOS, V. D. <i>et al</i> , 2020.	A influência do sobrepeso/ obesidade sobre o uso do levonorgestrel como método contraceptivo de emergência	identificar a relação entre o IMC e a eficácia do LNG é fundamental para criar uma estratégia contraceptiva mais efetiva	Revisão de literatura	Embora existam divergências, foi observado que a maior parte dos estudos indica que a composição corporal das pacientes pode influenciar na eficácia contraceptiva da molécula de LNG.
DA SILVA C. B. M.; BAIENSE, A. S. R. 2023.	Atenção farmacêutica no uso de contraceptivos de emergência	Descrever a importância do farmacêutico na orientação do uso correto dos contraceptivos de emergência.	Revisão bibliográfica do tipo descritiva	a orientação farmacêutica é indispensável, a fim de esclarecer as dúvidas sobre possíveis contraindicações, interações medicamentosas e qualquer outra forma incorreta de utilização da medicação.
DA SILVA, E. V. et al. 2019.	Conhecimento e utilização de anticoncepção de emergência por	Realizar revisão integrativa da literatura de estudos	Revisão integrativa de estudos	Os dados aqui consolidados podem servir de

	<p>jovens no brasil: revisão integrativa da literatura.</p>	<p>descritivos transversais, com aplicação de questionário, que relatam a utilização e o conhecimento a respeito de PAE por jovens no Brasil.</p>	<p>descritivos e observacionais</p>	<p>referência para planejamento de políticas públicas ações educativas, estas últimas perfeitamente aplicáveis no cuidado farmacêutico..</p>
<p>DE AGUIAR M. K. et al. 2022.</p>	<p>Anticoncepcionais hormonais: benefícios e riscos de sua utilização pela população feminina.</p>	<p>Objetivo apresentar os principais métodos de anticoncepcionais hormonais abordando seus benefícios e riscos do uso como método primário pela população feminina.</p>	<p>Uma revisão de literatura de natureza descritiva e qualitativa</p>	<p>Torna-se claro o impacto que o uso dos anticoncepcionais hormonais causa na saúde das mulheres quando utilizados de formas errôneas, sem orientações por profissionais habilitados</p>
<p>LEALV. A; RODRIGUES R. C. 2021</p>	<p>Atenção farmacêutica no uso de contraceptivos de emergência: uma breve revisão.</p>	<p>Relacionar a atenção farmacêutica como promotora do uso racional de medicamentos, principalmente os utilizados como métodos de contracepção de emergência ressaltando também a importância do profissional farmacêutico.</p>	<p>Revisão bibliográfica .</p>	<p>Conclui-se que a CE quando utilizada de forma excessiva e sem conhecimento prévio pode trazer consequências desfavoráveis ao organismo.</p>

PÊGO, A. C. L.; DA SILVA C., S.; DE JESUS M., Y. 2021.	A falta de informação e os possíveis riscos sobre o uso exagerado da pílula do dia seguinte (levonorgestrel).	Objetivo realizar um levantamento sobre a falta de informação restrita e as possíveis consequências que o uso exagerado de CE pode causar á saúde da mulher.	Revisão de literatura do tipo descritiva	Os CE tem demonstrado eficácia como método de escolha de forma emergencial, desde que utilizado dentro do tempo estabelecido, ou seja, quanto mais breve for sua utilização maior será a sua eficácia.
RIBEIRO, B. C. S.; LAIGNIER, E. P.; ZORZAL, J. K.; PALCICH, S. da P. P. 2023.	Importância da orientação do farmacêutico no uso da contracepção de emergência.	Analisar a importância da orientação do farmacêutico no uso da contracepção de emergência.	Pesquisa exploratória e descritiva.	O dever importante que o farmacêutico exerce na orientação do uso da contracepção de emergência.
SILVA, A. B. 2022.	Riscos do uso indiscriminado da pílula do dia seguinte.	Compreender através da literatura, os riscos do uso indiscriminado da pílula do dia seguinte.	Revisão Integrativa da Literatura.	Ressalta-se a importância da educação em saúde sobre a forma de uso do contraceptivo de emergência.
SILVA, V. et al. 2022.	Contracepção de emergência: uso e conhecimento por acadêmicas em uma faculdade no Pará.	Como as acadêmicas obtêm o medicamento, pois é um método contraceptivo que só deve ser usado em casos de emergência, sendo importante alertar sobre os possíveis danos que podem causar. no organismo das mulheres.	Estudo de caráter Quantitativo com estudo transversal Escrito.	É imprescindível que se crie estratégias em Saúde para orientação por profissionais de saúde às mulheres que muitas vezes desconhecem sobre os riscos do uso abusivo e sobre o local adequado de aquisição desta classe de medicamentos.

VIEIRA, K. J. et al. 2021.	Conhecimentos de adolescentes sobre métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis.	Identificar os conhecimentos de adolescentes sobre práticas sexuais seguras e identificar as necessidades de informação dos adolescentes sobre infecções sexualmente transmissíveis e gravidez.	Estudo transversal	Os adolescentes apresentaram concepções prévias e eventualmente superficiais a respeito da prevenção de IST e da gravidez.
(DAL PIVA et al, 2021).	Contraceptivos de emergência: uma revisão teórica do tipo narrativa para identificar evidências da farmacodinâmica e do uso desses medicamentos.	Teve como objetivo possibilitar ao leitor de forma clara e análise sobre seu uso e efeitos, desejáveis e indesejáveis, no organismo da mulher, devido ao uso recorrente desses contraceptivos.	Revisão teórica do tipo narrativa.	Conclui-se com esse estudo que há necessidade de que as mulheres recebam maiores informações sobre indicação, métodos disponíveis, eficácia e segurança fundamentais a fim de evitar uma gravidez indesejada e que o uso de CE regularmente pode sim causar problemas de saúde.

Fonte: elaborados pelos autores, 2024.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os profissionais farmacêuticos, atualmente vem sendo valorizado pela pessoas e sociedades, percebe-se ainda que há falta de inserção deste profissional em diversas áreas de atuação e escassez de oportunidades no mercado de trabalho, porém é perceptível a importância dessa valorização e inserção do farmacêutico no quesito uso racional de medicamentos.

Analisa-se com base nos estudos aplicado ao presente trabalho que o profissional farmacêutico está e é capacitado na orientação do uso racional de medicamentos e principalmente para expor seus conhecimentos em relação ao uso indiscriminado de levonorgestrel como prevenção da gestação. Pela pesquisa realizada é notório verificar que ainda há uma falta de informações não compartilhadas sobre os malefícios dessa prática que é utilizar um método emergencial como método contínuo.

Como se trata de saúde pública e deve ter um cuidado redobrado, desta forma conclui-se afirmando que se tem como proposta de orientar, fornecer informações e alertar a população, principalmente a feminina sobre as consequências em que o uso contínuo do levonorgestrel pode ocasionar futuramente em sua saúde.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil, Ministério da Saúde. **Política Nacional de Medicamentos**. Brasília: Ministério da Saúde; 1999. Disponível em: [bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_medicamentos.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_medicamentos.pdf). Acesso em 26 de nov. de 2023.

CAMPOS, V. D. et al. A influência do sobrepeso/obesidade sobre o uso do levonorgestrel como método contraceptivo de emergência. **Femina**, v. 48, n. 10, p. 623-30, 2020.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). RESOLUÇÃO Nº 585 DE 29 DE AGOSTO DE 2013. **Ementa: Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências**. Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>; Acesso em: 24/11/23

DA SILVA C. B. M.; BAIENSE, A. S. R. ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO USO DE CONTRACEPTIVOS DE EMERGÊNCIA. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 4, p. 1745-1757, 2023.

DA SILVA, E. V. et al. Conhecimento e utilização de anticoncepção de emergência por jovens no Brasil: revisão integrativa da literatura. **Revista Eletrônica de Farmácia**, v. 16, n. E, 2019.

DAL PIVA, R. SILVA, G. A.; PILLATI, G. R. C. CONTRACEPTIVOS DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO TEÓRICA DO TIPO NARRATIVA PARA IDENTIFICAR EVIDÊNCIAS DA FARMACODINÂMICA E DO USO DESSES MEDICAMENTOS. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 10, p. 1276-1287, 2021.

DE AGUIAR M. K. et al. Anticoncepcionais hormonais: benefícios e riscos de sua utilização pela população feminina. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 13, n. 2, p. 45-80, 2022.

DE CARVALHO, M. C. M. **Construindo o saber: metodologia científica-fundamentos e técnicas**. Papyrus Editora, 2021.

DE SOUSA, A. S.; DE OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.

Haeger, KO, Lamme, J. & Cleland, K. Estado da contracepção de emergência nos EUA, 2018. **ContraceptReprodMed** 3, 20 (2018). <https://doi.org/10.1186/s40834-018-0067-8>

LEAL, V. A.; RODRIGUES, R. C.; DALCIN, F. M. **ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO USO DE CONTRACEPTIVOS DE EMERGÊNCIA: UMA BREVE REVISÃO**. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research - BJSCR BJSCR (ISSN online: 2317-4404), vol 27, n 2, p.159-163, 2019.

OLIVEIRA *et al*; **A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA NO USO DA ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA (AE) E A DESINFORMAÇÃO SOBRE O USO RACIONAL NA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI - CEARÁ**. *Farmácia: normas legais, aspectos empresariais e relações profissionais*. Cap. 5, p. 52 - 63, 2023.

PÊGO, A. C. L.; DA SILVA C., S.; DE JESUS M., Y. A falta de informação e os possíveis riscos sobre o uso exagerado da pílula do dia seguinte (levonorgestrel). **Research, Society and Development**, v. 10, n. 12, p. e511101220611-e511101220611, 2021.

RIBEIRO, B. C. S.; LAIGNIER, E. P.; ZORZAL, J. K.; PALCICH, S. da P. P. IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO USO DA CONTRACEPÇÃO DE EMERGÊNCIA. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, [S. l.], v. 7, n. 1, 2023. Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/1108>. Acesso em: 27 nov. 2023.

SILVA, R. D. S. A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA DISPENSAÇÃO DO LEVONORGESTREL. **Ciências da Saúde**, Volume 26 - Edição 117/DEZ 2022. Disponível em: <https://revistaft.com.br/a-importancia-da-atencao-farmaceutica-na-dispensacao-do-levonorgestrel/> Acesso em: 27 nov. 2023.

SILVA, A. B. **Riscos do uso indiscriminado da pílula do dia seguinte** (Monografia). 46f. Curso Bacharelado em Enfermagem, Centro Universitário Vale do Salgado, Icó-Ce, 2022.

SILVA, V. et al. Contracepção de emergência: uso e conhecimento por acadêmicas em uma faculdade no Pará. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 6, p. e9211628784-e9211628784, 2022.

VIEIRA, K. J. et al. Conhecimentos de adolescentes sobre métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 35, 2021.